

CDDPH

Conselho de Direitos Humanos Luta para recompor sua imagem

BRASÍLIA — Em seus 18 anos de existência, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH), do Ministério da Justiça, esbarrou em dois obstáculos para conseguir uma atuação efetiva: o absoluto descaso das autoridades estaduais e o desinteresse de seus próprios conselheiros. Esta constatação do Secretário-Executivo, José Fernando Cirne Lima Eichenberg, que defende o resgate da imagem do órgão.

É necessário que haja uma reciprocidade quando o Conselho pedir uma informação ou providência aos Governos estaduais e os conselheiros devem assumir o seu papel. Nos últimos três anos não se encontra nenhuma declaração em defesa dos direitos humanos creditada a alguém como sendo um dos nossos membros — lamenta Eichenberg, responsável por uma minuciosa auditoria no CDDPH, por determinação do Ministro da Justiça, Paulo Brossard. Para tornar o Conselho mais atuante, além da auditoria — hoje condensada em volumes de quase 600 páginas —, Brossard, propôs a criação de comissões que teriam por finalidade a

criação de um centro de documentação e informação; a publicação de um periódico sobre as atividades do CDDPH; a elaboração de um projeto legal a ser efetivado no próximo ano; e a formação de um grupo de estudos para analisar o projeto do Conselho de realizar um programa conjunto com as Nações Unidas e outros organismos internacionais.

Desde a sua criação, em 10 de setembro de 1968, foram encaminhados ao Conselho 350 processos, dos quais dez por cento se encontram em poder dos conselheiros que, simplesmente, não apresentaram nenhum despacho ou recomendação, e nem devolveram os processos. Outra preocupação é com o desaparecimento de nada menos que 98 processos, dos quais 31 não podem ser encontrados por falta de identificação numérica. Ainda segundo o levantamento, os demais não estão nos arquivos do CDDPH.

Há 27 pedidos que nada têm com direitos humanos e também contribuíram para desgastar a sua imagem, como, por exemplo, o que foi feito por Geraldo de Paiva, em 1982,

para que lhe seja concedida assistência jurídica para receber 100 mil cruzados — ressaltando que destes já recebeu 50 mil.

Mas o maior número de processos diz mesmo respeito à violência policial. São 44. Em segundo lugar vem o conflito agrário, com 30. Depois, 28 denúncias de crimes políticos. São registrados 16 casos de violência contra advogados e 15 contra jornais e jornalistas, o mesmo número de processos computados especificamente como "violações dos direitos humanos".

Por culpa das autoridades ou de seus conselheiros, a quase totalidade das apurações foi arquivada. Dentre os casos analisados pelo CDDPH está o desaparecimento do ex-Deputado Rubens Paiva. Eichenberg ressalta que, apesar de ter ocorrido na época mais dura do regime militar, para ser arquivado teve que contar com o voto de minerva do então Ministro da Justiça, Alfredo Buzaid, pois quatro conselheiros exigiam a abertura do inquérito. Por outro lado, a denúncia de tortura sofrida por Inês Etienne Romeu, em Petrópolis, no Rio de Janeiro, na mesma época, es-

tá a espera de uma apreciação do Conselho até hoje.

Também foram examinados pelo CDDPH casos como o desvio de financiamento do Banco do Brasil no Nordeste, que estava servindo para o plantio de maconha. Há um processo apresentado pelo Procurador de Justiça do Estado de São Paulo, Munir Cury, em que ele pede a interferência do Ministério da Justiça para impedir a liberação indiscriminada de filmes na TV.

Entre os processos que tiveram um rápido encaminhamento está o do assassinato do Padre Josimo Moraes Tavares. O CDDPH aprovou a constituição de uma comissão de inquérito para apurar as causas de violências de direitos humanos e sugerir medidas para a sua defesa. Essas sugestões seriam encaminhadas ao Presidente da República.

Por um erro gráfico — faltou a letra r na palavra pintor — dá a impressão que o Conselho tentou apurar o assassinato de um pinto na sala de subchefia da 1ª Delegacia de Polícia em São Paulo, a pedido da Associação Brasileira de Educação, em 1973.